

Presidente defende queda dos juros

Antes de iniciar a palestra, numa rápida passagem pelo saguão do hotel, Fernando Henrique disse que já deveria ter ocorrido uma redução das taxas de juros. "Por mim, as taxas de juros já deviam ter caído, mas os que tomam a decisão estão avaliando a situação mundial. Aparentemente não há nada que mudar na decisão de irmos baixando a taxa de juros", disse. Segundo ele, a maior vítima dos juros altos, além da população, é o próprio governo federal, porque incidem sobre o montante das dívidas públicas.

"Se elas estão elevadas não é porque nós queremos é porque é mais prudente, mas também achamos prudente seguir este curso de descer. Esta será uma decisão técnica". Em seguida, admitiu que o Banco Central vai privatizar o Banespa. O banco, na sua opinião, "é bom", mas que foi prejudicado "pela irresponsabilidade de alguns setores do governo que abusaram nos empréstimos e não pagaram".

O presidente afastou qualquer interesse eleitoral na decisão de privatizar o Banespa neste ano. A eleição, segundo ele, agora só interessa aos políticos e jornalistas, enquanto que a população vai discutí-lo 40 dias antes de votar. Hoje, Fernando Henrique viaja de Zurique para Berna, onde terá um encontro com o presidente da Suíça, Flavio Cotti. (Márcia Gomes)